

O Índice do Custo de Vida de Santa Maria (ICVSM), do mês novembro de 2012, teve uma elevação de +0,77% nos preços médios dos produtos e serviços capturados pela pesquisa mensal de preços, em comparação com o mês anterior. Isso significa estabilizar-se num patamar mais elevado do que aquele que vinha se verificando até o mês passado. No ano, o custo de vida na cidade registra alta de + 4,91% e, no acumulado dos últimos doze meses, totaliza acréscimo de + 5,65%. O fator que mais influenciou resultado do ICVSM em novembro foi à alta no preço das despesas pessoais, sobretudo de alguns itens de maior peso nesse grupo.

Dentre os grupos que compõe o ICVSM, o **grupo despesas pessoais** foi o que apresentou a variação absoluta mais significativa (+3,22 ante os +0,10 registrados em outubro). A expressiva taxa do grupo foi guiada pela alta no preço dos cigarros (+6,2%), dado um reajuste que ocorreu em antecipação à elevação da tributação do Imposto sobre Produtos Industrializados (IPI) sobre o setor de tabaco, que entrará em vigor no dia 1º de janeiro de 2013. Nesse sentido, não se descarta novas altas para os meses seguintes, na medida em que todo o aumento verificado junto ao atacado (+16% em uma grande atacadista) não foi repassado para o varejo. Ainda, em função da proximidade do final de ano, outros itens do grupo sofreram reajustes, a saber: a revelação e cópias de fotos (+8,5%), o custo com serviços como corte de cabelo masculino e feminino (+7,4%), o aluguel de DVD (+6,5%) e a mensalidade de clubes (+6,1%). Uma das maiores baixas foi registrada no serviço de lavanderia e tinturaria (-7,7%).

Seguindo a sequência, o **grupo saúde e cuidados pessoais** acelerou puxado, em grande parte, pelo reajuste nos preços das mensalidades com planos de saúde (10,7%). Ainda, o grupo teve influência de itens como o perfume e desodorante (+27,2%) e cremes e bronzeadores de pele (+29,6%). Em caminho oposto, ficaram mais baratos escovas e pentes para cabelo (-11,2%) e artigos de maquiagem (-11,9%).

O **grupo alimentação**, embora tenha continuado sua trajetória de alta, apresentou desaceleração em sua taxa, e subiu +1,04% ante os +1,25% registrados no mês de outubro. O grupo subiu influenciado pela alta no preço das carnes, itens que tem grande peso dentro do grupo. O chester de natal subiu menos em novembro +14,6% (42% em outubro), ao passo que itens como a carne de boi com osso (+10%), a galinha em pedaços (+9,9%) e inteira (+9,3%) e o porco (+7,2%) aceleraram. Cabe destacar o tomate, que manteve seu movimento em novembro e recuou cerca de -3,1% (-14,8% em outubro). Itens importantes da cesta básica, como o feijão e arroz mantiveram sua trajetória. O feijão preto registrou uma queda menor, pois verificou-se uma variação de -0,6% antes os -2,4% em outubro. Já o arroz arrefeceu sua trajetória de alta, subindo apenas +1,5% em novembro ante os meses anteriores (+8% em outubro e +8,1% em setembro). Ficaram mais baratos itens como o presunto (-13,2%) e o mel (-10,6%).

No **grupo vestuário** verificou-se aumento de + 1,95% no mês de novembro de 2012. Entre os itens que mais aumentaram de preço foram: Calça curta

homens (Bermuda, calção) (+17,4%), roupa de banho mulher (+15%), blusa ou camisa infantil (+12,8%), Cueca homens (+11,5%), e calça comprida homens (10,6%). Em sentido contrário, os itens que mais recuaram de preços foram: Saia mulher (-14,3%), conjunto de saia e blazer mulher (-13,5%), e roupa de cama (-11,4%). Em ambos os casos, os aumentos e as quedas estão ligadas a estação do ano (verão) e as sobras de estoques de anos anteriores, o que ocasiona uma queda acentuada nos preços.

Ainda entre os grupos que apresentaram aumento no nível geral de preços estão os grupos **transportes** (+0,26%), grupo **educação** (+0,20%) e **habitação** (+0,16%). No primeiro grupo, ocorreu uma ligeira alta nos preços médios em relação a novembro. Destacam-se o Preço do álcool combustível (+1,7%) e da gasolina comum (+0,7%). Especula-se que estes fatos estejam ligados as interações da oferta e da demanda pelo produto. No segundo grupo, preço de álbum de fotografia (+5,6%) e preço de cursos de informática (+3,3%). No terceiro grupo, fios e material elétrico (+8,9%), tinta (+8,5%), sabão em barra (+6,2%) e vassoura (+6,0%).

Os únicos grupos que apresentaram deflação no mês de novembro foi o grupo **comunicação** (-1,87%), e **artigos de residência** (-1,27%). Entre os itens que mais caíram de preço, estão a mensalidade de telefone residencial (-4,2%), aquisição de conjunto de som acoplado (-16,7%), aquisição de ventilador (-13,2%), e aquisição de microcomputador (-12,5%).

Coordenação geral: Prof. Mateus Sangoi Frozza

Analista Econômico: Rafael Pentiado Poerschke

Coordenador de estatística: Prof. Valduíno Estefanel

Coordenação do Curso de Ciências Econômicas: Prof (a): Taize de Andrade Machado Lopes